

Revista Brasileira de Estudos Políticos

As opiniões emitidas em artigos ou notas assinadas são de responsabilidade dos respectivos autores.

A RBEP é editada semestralmente sob os auspícios do Conselho Universitário da UFMG, conforme decisão do Plenário de 29 de fevereiro de 1956, Faculdade de Direito da UFMG e Fundação Valle Ferreira.

A RBEP está registrada no Cartório de Registro Civil de Pessoas Jurídicas de Belo Horizonte sob nº 132, Livro B-1, fl. 21, a 9 de outubro de 1956.

Registrada no Departamento Nacional de Propriedade Industrial do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio sob o nº 224.170.

Articles appearing in this journal are abstracted and indexed in HISTORICAL ABSTRACTS and/or AMERICA : HISTORY AND LIFE; and in HISPANIC AMERICAN PERIODICALS INDEX.

This journal is currently listed in Ulrich's Periodicals Directory, RVBI, Latindex, CLASE, Crossref, HeinOnline, Electronic Journals Library - EZB, WorldCat, Information Matrix for the Analysis of Journals - MIAR, IBZ Online, Blook e International Bibliography of Social Sciences.

Revista brasileira de estudos políticos (RBEP) – 1956.

– Belo Horizonte.

ISSN: 0034-7191

Periodicidade: semestral

1. Ciência política – Periódicos – Faculdade de Direito da UFMG

CDU - 32

CDU - 320

EDITORA CHEFE: *Prof^ª. Dr^ª. Cristiana Maria Fortini Pinto e Silva*

ASSISTENTE EDITORIAL: *Gabriela Tavares, Laura Passos, Leonardo Franco e Sarah Uszynski*

EDITORAÇÃO ELETRÔNICA: *Júnior Sena*

FACULDADE DE DIREITO DA UFMG
REVISTA BRASILEIRA DE ESTUDOS POLÍTICOS

Av. João Pinheiro, 100 - 12º andar, sala 1206 - Centro
30.130-180 - Belo Horizonte / MG - Brasil
Telefax: (31) 3409-8641
rbep@direito.ufmg.br

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
FACULDADE DE DIREITO DA UFMG

Revista Brasileira de Estudos Políticos

ORLANDO MAGALHÃES CARVALHO (1910-1998)
Fundador, *in memoriam*

PROF^A. DR^A. SANDRA REGINA GOULART ALMEIDA
Reitora da UFMG

PROF. DR. ALESSANDRO FERNANDES MOREIRA
Vice-Reitor da UFMG

PROF. DR. HERMES VILCHEZ GUERRERO
Diretor da Faculdade de Direito da UFMG

PROF^A. DR^A. MÔNICA SETTE LOPES
Vice-Diretor da Faculdade de Direito da UFMG

PROF^A. DR^A. CRISTIANA MARIA FORTINI PINTO E SILVA
Diretora da Revista Brasileira de Estudos Políticos

CORPO EDITORIAL

Prof. Dr. Carlos Francisco Molina Del Pozo (Universidad de Alcalá)
Prof. Dr. Jean Christophe Merle (Universidade de Saarbrücken)
Prof. Dr. Jorge Miranda (Universidade de Lisboa)
Prof. Dr. José Pedro de Matos Paiva (Universidade de Coimbra)
Prof. Dr. Juan Antonio García Amado (Universidad de León)
Prof. Dr. Klaus Günther (Universidade Frankfurt)
Prof. Dr. Manuel Atienza (Universidade de Alicante)
Prof. Dr. Michel Rosenfeld (Benjamin N. Cardozo School of Law)
Prof. Dr. Newton Bignotto (Universidade Federal de Minas Gerais)
Prof. Dr. Otfried Höffe (Universidade de Tübingen)
Prof. Dr. Raffaele di Giorgi (Universidade de Lecce)
Prof. Dr. Sacha Calmon Navarro Coelho (Universidade Federal do Rio de Janeiro)
Prof. Dr. Tércio Sampaio Ferraz Júnior (Universidade de São Paulo)
Prof. Dr. Ulrich K. Preuss (Universidade Livre de Berlim)

Revista Brasileira de Estudos Políticos

(Fundada em 1956)

Belo Horizonte | n. 123 | pp. 1 - 652 | jul./dez. 2021

CONSELHO CIENTÍFICO

Prof. Dra. Aida Kemelmajer de Carlucci (Universidad de Mendoza)
Prof. Dr. Alexandre Ferreira de Assumpção Alves (Universidade Federal do Rio de Janeiro)
Prof. Dr. Alexandre Franco de Sá (Universidade de Coimbra)
Prof. Dr. Alexandre Pimenta Batista Pereira (Universidade Federal de Viçosa)
Prof. Dr. Antal Visegrády (Universidade de Pécs, Hungria)
Prof. Dr. Antonio Giménez Merino (Universidade de Barcelona)
Prof. Dr. Arnaldo Bastos Santos (Universidade Federal de Goiás)
Prof. Dr. Arno Dal Ri Júnior (Universidade Federal de Santa Catarina)
Prof. Dr. Bruno Amaro Lacerda (Universidade Federal de Juiz de Fora)
Prof. Dr. Carlos Eduardo de Abreu Boucault (Universidade Estadual Paulista)
Prof. Dr. Carlos Miguel Herrera (Universidade de Cergy-Pontoise)
Prof. Dr. Daniel Nascimento (Universidade Federal Fluminense)
Prof. Dr. Delamar José Volpato Dutra (Universidade Federal de Santa Catarina)
Prof. Dr. Geraldo Ribeiro de Sá (Universidade Federal de Juiz de Fora)
Prof. Dr. Gonçal Mayor Solsona (Universidade de Barcelona)
Prof. Dr. José Antonio Moreno Molina (Universidad de Castilla-La Mancha)
Prof. Dr. Jose Luiz Borges Horta (Universidade Federal de Minas Gerais)
Prof. Dr. Lyslei Nascimento (Universidade Federal de Minas Gerais)
Prof. Dr. Marcello Di Filippo (Università di Pisa)
Prof. Dr. Marco Antônio Casanova (Universidade do Estado do Rio de Janeiro)
Prof. Dr. Noel Struchiner (Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro)
Prof. Dr. Nuno Manuel Morgadinho dos Santos Coelho (Universidade de São Paulo)
Prof. Dra. Salete Oro Boff (Universidade de Santa Cruz do Sul)
Prof. Dra. Soraya Regina Gasparetto Lunardi (Universidade Estadual Paulista)
Prof. Dr. Roberto Bueno Pinto (Universidade Federal de Uberlândia)

Sumário

| | |
|--|-----|
| <i>Editorial</i> | 9 |
| A razão contra a História: pressupostos do Direito Natural Contratualista na Modernidade | |
| Alexander de Castro..... | 15 |
| O desastre ambiental de Brumadinho: por uma nova composição de forças para a defesa ambiental | |
| Alexandre Antonio Bruno da Silva | |
| Augustin Go | |
| Roberta Pessoa Moreira | 49 |
| O Brasil e a Democracia no Início do Século XXI: Entre a Soberania Popular e a Austeridade | |
| Arnaldo Provasi Lanzara | |
| Telma Ferreira Farias Teles Costa | 85 |
| Mulheres e sociedade: uma rota de colisão entre papel e expectativa social | |
| Fabiana Marion Spengler | |
| Fernanda da Silva Lima | 129 |
| Comportamento estratégico do STF nas questões de interesse governista: ativismo judicial ou prudência? | |
| Fabício Castagna Lunardi | 177 |
| Media criminology in Brazil: algorithms and new geopolitic control developments | |
| Felipe da Veiga Dias | |
| Augusto Jobim do Amaral | 211 |
| Ancora sull'amministrazione di risultato | |
| Francesco Monceri..... | 255 |
| Indutivismo e Ciência do Direito | |
| Henrique Napoleão Alves | 299 |

A Justiça Socioambiental Historicamente Possível: a atribuição de um sentido hermenêutico-concretizador

Jamile Bergamaschine Mata Diz

Márcio Luís de Oliveira

Beatriz Souza Costa 353

A atualidade do pensamento autoritário no Brasil no caso das 10 (dez) medidas contra a corrupção: uma visão do Direito a partir de Francisco Campos

Jefferson Carlos Carus Guedes

Fábio Luiz Bragança Ferreira 387

Voces individualizadas, colectivos difuminados. Conflictos de los derechos de autor y la poesía mapuche en Chile

Joan Ramos Toledano..... 431

Desafios para a efetivação do direito humano à duração razoável do processo no Brasil nos cem anos da Oração aos Moços, de Rui Barbosa.

João Paulo Forster

Mártin Haeberlin

Tarsila Rorato Crusius 459

L'algoritmo nella formazione della decisione amministrativa: l'esperienza italiana

Luisa Maria Azzena..... 503

O domínio do corpo feminino: uma abordagem da dimensão pública da violência contra a mulher no Brasil

Joice Graciele Nielsson

Maiquel Ângelo Dezordi Wermuth 539

Crise da Democracia? Presente e futuro do Estado-nação

Marcio Renan Hamel..... 581

O controle de constitucionalidade nos Tribunais de Contas: a jurisprudência do STF analisada à luz do princípio da juridicidade

Ricardo Schneider Rodrigues..... 615

Normas para os colaboradores 655

Summary

| | |
|--|-----|
| <i>Editorial</i> | 9 |
| Reason against history: presuppositions of Contractarian Natural Law in the Modern Period | |
| Alexander de Castro..... | 15 |
| Environmental disaster in Brumadinho: for a new composition of forces for environmental defense | |
| Alexandre Antonio Bruno da Silva | |
| Augustin Go | |
| Roberta Pessoa Moreira | 49 |
| Brazil and Democracy at the Beginning of the 21st Century: Between Popular Sovereignty and Austerity | |
| Arnaldo Provasi Lanzara | |
| Telma Ferreira Farias Teles Costa | 85 |
| Women and society: a collision route between role and social expectation | |
| Fabiana Marion Spengler | |
| Fernanda da Silva Lima | 129 |
| Strategic behavior of the Brazilian Supreme Court on issues of government concern: judicial activism or prudence? | |
| Fabício Castagna Lunardi | 177 |
| Criminologie des medias au Bresil: algorithmes et nouveaux developpements du controle geopolitique | |
| Felipe da Veiga Dias | |
| Augusto Jobim do Amaral | 211 |
| Again on “result administration” | |
| Francesco Monceri..... | 255 |
| Inductivism and Legal Science | |
| Henrique Napoleão Alves..... | 299 |

Socio-environmental justice and its perspectives of materialization in history: a hermeneutic approach

Jamile Bergamaschine Mata Diz

Márcio Luís de Oliveira

Beatriz Souza Costa 353

The relevance of authoritarian rhetoric in Brazil in the case of the 10 (ten) measures against corruption: Francisco Campos's approach of the legal system

Jefferson Carlos Carus Guedes

Fábio Luiz Bragança Ferreira 387

Individualized voices, blurred groups. Copyright conflicts and Mapuche poetry in Chile

Joan Ramos Toledano..... 431

Challenges for the realization of the human right to the reasonable duration of the process in Brazil at hundred years of Rui Barbosa's *Oração aos Moços*.

João Paulo Forster

Márcin Haeberlin

Tarsila Rorato Crusius 459

Administrative decision making by algorithm: the Italian experience

Luisa Maria Azzena..... 503

The domain of the female body: an approach to the public dimension of violence against women in Brazil

Joice Graciele Nielsson

Maiquel Ângelo Dezordi Wermuth 539

Crisis of Democracy? Present and future of the nation-state

Marcio Renan Hamel..... 581

Constitutionality control in the Courts of Accounts: the Supreme Court jurisprudence analyzed from the perspective of the principle of juridicity

Ricardo Schneider Rodrigues..... 615

Directives for contributions 655

Editorial

A RBEP tem a alegria de anunciar sua edição 123 em meio à do convívio. E das esperanças. Tempo que demanda repensar as utopias. Olhar as cicatrizes e rememorar a força coletiva. Mais que isso, relembrar o papel da ciência e dos cientistas nessa reconstrução. Reconhecer que o conhecimento científico, pautado pela ética, pela responsabilidade social e pelo senso humanístico, indica caminhos e salva vidas. E é com esse reconhecimento e sentimento de reconstrução que a equipe RBEP deseja que seus leitores apreciem esta edição.

Em consonância com as diretrizes do nosso periódico, os artigos escolhidos para a edição 123 possuem ideias jurídicas que dialogam com questões políticas, ambientais, administrativas, filosóficas e sociais, que são fundamentadas por perspectivas e abordagens críticas. A edição abre com o artigo do professor Alexandre Rodrigues de Castro em que se discute a filosofia político-jurídica no que diz respeito aos pressupostos do direito natural contratualista. O autor busca entender a origem do modelo de racionalidade da perspectiva contratualista na modernidade, identificando os pensamentos, as ideias e as características e aspectos histórico-sociais que competiram ao longo da formação desse modelo abstrato de análise no campo do Direito.

O próximo artigo, dos autores Alexandre Antonio, Augustin Go e Roberta Pessoa, cuida de tema central nos debates do século XXI: o meio ambiente. O tema é abordado ao investigar o desastre ambiental do rompimento da barragem de Brumadinho. Nesse sentido, a investigação discorre sobre os fatores que contribuíram para o desastre, salientando principalmente os riscos de um desenvolvimento que desconsidera os impactos ambientais e se baseia exclusivamente em uma lógica extrativista de acumulação de lucros.

Na sequência Fabiana Marion e Fernanda da Silva Lima questionam o papel social atribuído às mulheres atualmente, refletindo a respeito da contestação dos paradigmas normativos sobre esse papel. Através do método dedutivo, o trabalho tenta entender a dinâmica conflitiva desse movimento, impulsionado principalmente pelo feminismo, pontuando as consequências do rompimento da função social historicamente associada às mulheres.

O professor Fabrício Lunardi analisa a atuação estratégica do Supremo Tribunal Federal (STF). O autor discute a natureza da atuação do citado Tribunal entre o ativismo judicial ou prudência em relação às questões de interesses governistas. Para conduzir a discussão, segue-se uma diretriz crítico-metodológica sustentada por teorias políticas e análises comparativas através do enfoque político-institucional e comportamental.

Articulando ideias sobre algoritmos, representações dos crimes nas mídias digitais e biopolítica, os autores Felipe da Veiga e Augusto Jobim têm como objetivo as alterações biopolíticas provocadas pela inserção das novas tecnologias. A partir de abordagem fenomenológico-hermenêutica, discute-se como a forma atual do gerenciamento dos dados junto com a manipulação dos algoritmos influencia o consumo da violência nos dispositivos digitais. Dessa maneira, argumenta-se que o controle tecnológico dos dispositivos revela a expansão do modelo neoliberal. Esse controle serve ao neoliberalismo como um meio de controle/gerenciamento biopolítico dos comportamentos, desejos, discursos e/ou emoções.

Por sua vez, Francesco Monceri desenvolve a discussão sobre administração pública e o princípio do equilíbrio orçamentário no artigo “Âncora sull’amministrazione di risultato”. Os argumentos giram em torno do modelo de gestão por resultados e da evolução das funções da Administração Pública e da estruturação do escopo do Estado de direito moderno.

A justiça socioambiental está presente no trabalho das professoras Jamile Bergamaschine e Beatriz Souza e do professor Márcio Luiz. O propósito geral é estabelecer um sentido hermenêutico-concretizador para a noção de justiça socioambiental. Partindo desse propósito, os autores, sob uma pretensão axiológico-conceitual e processual, buscam conectar as premissas da justiça holística e da justiça socioeconômica por meio das metodologias filosófico-especulativa, analítico-conceitual, filosófico-dedutiva e filosófico-normativa.

Centrando-se na visão do direito de Francisco Campos, o pensamento autoritário brasileiro é objeto de estudo dos autores Jefferson Carlos Carus e Fábio Luiz Bragança. A análise é desenvolvida observando a proposta de alteração legislativa denominada de dez medidas contra a corrupção, do Ministério Público Federal. Ao analisar essa proposta, os autores objetivam investigar se existem nela aspectos do pensamento autoritário, tendo como base a doutrina de Francisco Campos. Ademais, contestam-se as perspectivas teóricas e os argumentos político-filosóficos assentados na doutrina do pensamento autoritário no contexto do atual constitucionalismo brasileiro.

A conexão entre direitos autorais e literatura é uma proposta do trabalho de Joan Ramos Toledano. Abordando a característica coletiva da produção literária das comunidades originárias, tendo como foco o povo Mapuche, Joan questiona a atual noção de direito autoral e sua lógica mercadológica e individualista para a concessão de direitos autorais. Nesse sentido, ele discorre sobre a incompatibilidade entre as obras Mapuches e o arcabouço legal vigente sobre direitos autorais, que demandam a designação de um indivíduo ou grupo de indivíduos específicos como proprietários de determinada obra ou produção artística para o fornecimento de autoria.

Na sequência, os direitos humanos e a Oração dos Moços de Rui Barbosa marcam presença nesta edição. A pauta do arti-

go, de autoria de João Paulo Foster, Martín Haerberlin e Tarsila Crusius, tem como objetivo entender a construção e consolidação do direito humano considerando os últimos cem anos no Brasil. Para isso, a metodologia dedutiva, a coleta de dados e a revisão bibliográfica guiam o seguinte questionamento de pesquisa: qual é o ritmo entre a evolução histórica do direito objetivo e das instituições brasileiras nesse período e a evolução histórica desse direito subjetivo no país?

O sumário continua com a autora Luisa Iria Maria Azzena e sua pesquisa sobre a influência dos algoritmos em decisões administrativas. Baseando-se na experiência italiana, ela tece argumentos sobre os avanços tecnológicos e, por conseguinte, o uso das tecnologias da informação para a comunicação de decisões administrativas judiciais envolvendo os serviços públicos. As questões que emergem ao longo do texto envolvem a democratização das decisões, transparência, impactos dos algoritmos nas decisões judiciais e transformações e efeitos na jurisprudência do contencioso administrativo em razão do uso dessas novas tecnologias digitais.

O debate no campo da biopolítica retorna agora com um olhar sobre o domínio da violência de gênero. O professor Maiquel Ângelo Dezordi Wermuth e a professora Joice Graciele Nielsson examinam o controle biopolítico do corpo feminino, propondo uma reestruturação das teorias clássicas sobre a violência de gênero com o objetivo de analisar a dimensão pública, política e estatal dos crimes do patriarcalismo como uma pedagogia da crueldade.

A investigação sobre a crise democrática e seus impactos presentes e futuros para a manutenção do Estado-nação tem espaço no texto do professor Marcio Renan Hamel, que busca identificar as prováveis razões para a instabilidade da democracia liberal, estabelecendo, em seguida, caminhos para preservar o modelo democrático representativo dos Estados contemporâneos.

Na área do Direito Constitucional, analisam-se a atuação dos tribunais de contas e a aplicação do controle de constitucionalidade

por meio do texto do professor Ricardo Schneider Rodrigues. Tendo como referência o princípio de juridicidade e os termos da Súmula nº 347 do STF, investiga-se a possibilidade dos tribunais, exercendo o controle de constitucionalidade dentro de suas competências, decidirem não aplicar determinadas leis sob a alegação de elas serem inconstitucionais.

Por fim, a edição 123 fecha com o debate sobre as reformas fiscais realizadas no Brasil a partir de 2016. Considerando elementos como a democracia e as questões orçamentárias da Emenda n.º 95/16, Telma Ferreira Farias Teles Costa e Arnaldo Provasi Lanzara discutem os efeitos das iniciativas de austeridade fiscal, analisando como essas iniciativas edificam uma nova arquitetura jurídica e institucional de proteção aos interesses privados em detrimento dos direitos sociais presentes na Constituição brasileira de 1988.

Esperamos que a seleção dos artigos contribua para o fomento da ciência, aprofundando os vínculos coletivos e democráticos tão necessários para o desenvolvimento do conhecimento científico e acadêmico.

Desejo a todos uma ótima leitura.

Professora Doutora Cristiana Fortini

Diretora da Revista Brasileira de Estudos Políticos

